

EDUCAÇÃO ENERGOSSOMÁTICA (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *educação energossomática* é o ato, processo ou efeito de ensinar, instruir, orientar ou educar a conscin, homem ou mulher, no desenvolvimento de habilidades e competências em perceber, dominar e mobilizar as bioenergias do energossoma de modo profícuo, visando a autonomia evolutiva pessoal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *educação* vem do idioma Latim, *educatio*, “ação de criar, de nutrir; cultura; cultivo”, de *educare*, “criar (alguma criança); amamentar; cuidar; educar; instruir; ensinar”. Surgiu no Século XVII. O termo *energia* deriva do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI. A palavra *somático* procede do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Instrução energossomática. 2. Culturalização energossomática. 3. Aprendizagem energossomática. 4. Formação energossomática. 5. Estudo energossomático. 6. Capacitação energossomática.

Neologia. As 3 expressões compostas *educação energossomática*, *educação energossomática básica* e *educação energossomática avançada* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Ignorância energossomática. 2. Deseducação energossomática. 3. Desaprendizagem energossomática. 4. Deturpação energossomática. 5. Insciência energossomática. 6. Incapacitação energossomática.

Estrangeirismologia: a *finesse* na interassistência; o *know-how* da teática do ensino-aprendizagem; o *modus faciendi* adequado ao neoparadigma; o *modus vivendi* sadio evolutivo; o *savoir-faire* energossomático; o *neoin sight* evolutivo; o *carpe diem* autodesassediador; os *feedbacks* advindos durante a interassistência.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da autocognoscibilidade multidimensional energossomática.

Megapensanologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Autenergossomatologia* requer organização.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal reeducacional quanto às energias conscienciais (ECs); o holopensene da paratecnicidade energossomática; o materpensene da autorreeducação parapercepciológica no mapeamento da sinalética energética; a discriminação da autopen senidade; a autopen senidade sadia pró-evolutiva; a manutenção da Higiene Consciencial nas pensenizações, objetivando a homeostase energética; os ortopen senes; a ortopen senidade; os didactopen senes; a didactopen senidade; os neopen senes; a neopen senidade; os evolucionopen senes; a evolucionopen senidade.

Fatologia: a educação energossomática; a instrução a partir do interesse evolutivo pela qualificação das energias conscienciais; a didática das energias interassistenciais protagonizando a lucidez intrafísica; o ensino das possibilidades parapsíquicas pela leitura de relatos projetivos; as superações ressignificando as energias holossomáticas; a autocognição energética desenvolvida constantemente nas funções interativas docentes; a Megaescola Terrestre oportunizando o aprendizado energossomático; a evolução consciencial tendo como pré-requisito a energossomaticidade lúcida; o megafoco da autopesquisa nas bioenergias objetivando o melhor aproveitamento da pro-éxis; o desenvolvimento do controle mentalsomático das energias conscienciais objetivando a au-

tonomia pessoal; as práticas energéticas orientadas ampliando a autonomia e o desenvolvimento parapsíquico; o assédio pela *Internet* indicando prioridades à educação digital proativa interassistencial; a qualificação da intenção na aplicação do ensino e aprendizagem das energias conscienciais; a assistência tenepessista promovendo aprendizado nas energias do campo; o recurso educativo bioenergético visando a desperticidade.

Parafatologia: o foco nas características multidimensionais da Energossomatologia; a Parapedagogia das energias nos cursos de campo bioenergético; a qualificação paraperceptiva da auscultação holochacral nas relaxações psicofisiológicas das pesquisas de campo; a parapercepção ampliada nos campos parapedagógicos; a organização proativa de diversificados campos de energias com os amparadores extrafísicos proporcionando a lucidez multidimensional; a vigiância energossomática atuante no desbloqueio dos chacras; a autovivência organizada do estado vibracional (EV) profilático; a teática da assim / desassim visando à interassistência constante; o *rapport* docente com o amparador de função; o sigilo cosmoético na discriminação das energias dos alunos; a holomaturescência advinda da prática tenepessista organizada com o amparo de função; o exercício paradidático da discriminação das ECs nas exteriorizações das energias no exercício da tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Energossomatologia-Holossomatologia*; o *sinergismo educação energossomática–autoconsciência energética*; o *sinergismo autodidatismo energossomático–autodiscernimento multidimensional*; o *sinergismo Holochacralogia-Paraperceptiologia*.

Principiologia: o esforço em aplicar o *princípio educativo da paraperceptibilidade energética* na Socin; o *princípio do autodidatismo evolutivo da energossomaticidade*; o *princípio organizador das bionergias*; o *princípio metodológico de ensino-aprendizagem das energias* no processo evolutivo lúcido.

Codigologia: a importância da aplicação do *código grupal de Cosmoética* (CGC) nas pesquisas de campo interassistencial docente; as cláusulas do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) prescrevendo a autorreflexão quanto à qualidade das bioenergias apreendidas no campo interassistencial.

Teoriologia: a *teoria das práticas bionérgicas* em cursos e laboratórios da Conscienciologia.

Tecnologia: a *técnica de registro das práticas bioenergéticas* nos cursos de campo; a *técnica do registro das projeções conscientes* visando às pesquisas educativas da conscin; as *técnicas de aplicação das ECs*; a *técnica do EV*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* nas pesquisas organizadas nos cursos de campo; a Energossomatologia embasando o *voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas* (ICs).

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*; o *Colégio Invisível da Despertologia*; o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Sinaleticologia*; o *Colégio Invisível da Tenepessologia*.

Efeitologia: o *efeito evolutivo da educação energossomática na holomaturidade da consciência*; o *efeito do EV profilático nas diversas atividades determinantes e diárias das conscins*; o *efeito da autolucidez energética no cumprimento da proéxis*; o *efeito da homeostase no equilíbrio holossomático interacionista das consciências*; o *efeito da acalmia energética na qualificação interassistencial da ectoplasmia*.

Neossinapsologia: as *neossinapses energéticas* decorrentes dos cursos e laboratórios da Conscienciologia; a formação de *paraneossinapses* durante o *Curso Intermisso* (CI) pré-ressomático.

Binomiologia: o binômio *Energossomatologia-Evoluciologia*; o binômio *energia-educação*; o binômio *consciência-energia*; o binômio *forma-conteúdo*; o binômio *especialidade energética-generalidade energética*; o binômio *saúde somática-didática profilática energética*; o binômio *energia-vontade* no estímulo à projeção consciente.

Interaciologia: a interação *autoconsciência energética-autolucidez extrafísica*; a interação *educação energossomática-capacitação interassistencial*; a interação *Autopesquisologia-Energossomatologia*; a interação *Holochacrologia-Holossomatologia*; a interação *mentalsoma-energossoma*; a interação *aluno-docente conscienciológico*; a interação *reflexão-autolucidez multidimensional*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo cursos da Conscienciologia-gestações conscienciais*; o *crescendo da autorreflexão* aplicado ao estudo energossomático.

Trinomiologia: o trinômio *energossomaticidade-animismo-parapsiquismo*; o trinômio *autoconsciência-autocognoscência-holomaturescência*; o trinômio *profilático qualificação energossomática-autoconsciência energossomática-acalmia energética*; o trinômio *holopensênico autoconsciência bioenergética-Higiene Consciencial-EV profilático*.

Polinomiologia: o polinômio *holossomático soma-energossoma-psicossoma-mentalso-ma*; o polinômio *Conscienciologia-Energossomatologia-Autodiscernimentologia-Autopesquisologia*; o polinômio *educação-interassistência-discriminação das energias-autolucidez multidimensional*.

Antagonismologia: o *antagonismo cognoscível / incognoscível*; o *antagonismo essência / aparência*; o *antagonismo conteúdo / forma*; o *antagonismo aprofundamento / superficialidade*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a excelência das energias transmitidas poder redundar na saúde holossomática*.

Politicologia: a *energocracia*; a *evoluciocracia*; a *educaciocracia*; a *cognocracia*.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada no domínio das energias.

Filiologia: a *energofilia*; a *evoluciofilia*; a *educaciofilia*; a *cognofilia*; a *interassistenciofilia*; a *assistenciofilia*; a *didaticofilia*; a *intelectofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *cognofobia*; a *energofobia*; a *reeducaciofobia*; a *didaticofobia*; a *intelectofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da insegurança*.

Maniologia: a *intelectomania*; a *evoluciomania*.

Mitologia: o estudo dos *mitos culturais visando a autevolução*; a *desmitificação autoconsciente do sistema de crenças*; a *queda dos mitos multimilenares* por meio da autopesquisa.

Holotecologia: a *reeducacioteca*; a *mentalsomatoteca*; a *evolucioteca*; a *energoteca*; a *cognoteca*; a *experimentoteca*; a *discernimentoteca*.

Interdisciplinologia: a *Energossomatologia*; a *Reeducaciologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Cogniciologia*; a *Discernimentologia*; a *Holochacrologia*; a *Experimentologia*; a *Assistenciologia*; a *Holossomatologia*; a *Interassistenciologia*; a *Evoluciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *docente*; o *discente*; o *pré-serenão vulgar*; o *tenepessista*; o *projettor consciente*; o *reeducador*; o *evoluciente*; o *parapercepcicologista*; o *epicon lúcido*; o *pesquisador*; o *agente retrocognitor*; o *intermissivista*; o *autodecisor*; o *completista*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *reciclante existencial*; o *tertuliano*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *docente*; a *discente*; a *pré-serenona vulgar*; a *tenepessista*; a *projatora consciente*; a *reeducadora*; a *evoluciente*; a *parapercepcicologista*; a *epicon lúcida*; a *pesquisadora*; a *agente retrocognitora*; a *intermissivista*; a *autodecisor*; a *completista*; a *proexista*; a *proexóloga*;

a reeducadora; a reciclante existencial; a tertuliana; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens autoeducabilis*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens experimentatus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: educação energossomática *básica* = a direcionada à teática do domínio do estado vibracional; educação energossomática *avançada* = a direcionada à teática da tenepes 24 horas.

Culturologia: a cultura de ensino e aprendizagem da *Energossomatologia*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a educação energossomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Absorção de energias extrafísicas:** Energossomatologia; Neutro.
03. **Acalanto energético:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Acoplador energético:** Energossomatologia; Homeostático.
05. **Agente antiprimener:** Energossomatologia; Nosográfico.
06. **Agnosia energossomática:** Parapercepciologia; Nosográfico.
07. **Antibagulhismo energético:** Autorrecoxologia; Homeostático.
08. **Assepsia energética:** Paraassepsiologia; Homeostático.
09. **Assim:** Energossomatologia; Neutro.
10. **Ausência energética:** Energossomatologia; Neutro.
11. **Autocomprovação energossomática:** Paracogniciologia; Homeostático.
12. **Autoconfiança energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
13. **Autodefesa energética:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
14. **Campo energético:** Energossomatologia; Neutro.
15. **Dimener:** Energossomatologia; Neutro.

A EDUCAÇÃO ENERGROSSOMÁTICA É PROCESSO PROFÍCUO EVOLUTIVO, REQUERENDO CONSTÂNCIA NO APERFEIÇOAMENTO, NOTADAMENTE POR MEIO DA PRÁTICA DA TENEPES E DA VIVÊNCIA LÚCIDA DA AUTOPROÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, experiencia os saberes da *Energossomatologia* visando o aperfeiçoamento evolutivo? Consegue avaliar as melhorias individuais nessa prática, em diversos setores da existência pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrev.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2041 ref.; alf.; geo.; ono; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª ed. Revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, (RJ); 1999; páginas 601, 602, 604 e 618.

2. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058p.; 700 caps.; 147 abrev.; 600 enus; 8 índices; 2 tabs. 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 ref.; alf.; geo.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia* (IIP); Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 150, 343, 345, 352, 355, 428 e 673.

E. G. T.